

de Cr\$ 500 mil como taxa

Agremiações carnavalescas preparam fantasias cedo

As principais agremiações carnavalescas do bairro de São José - Galo da Madrugada, Turma do Saberé, Traquinas e Donzelos - estão intensificando os preparativos para o carnaval do Recife, quando mostrarão suas fantasias, ao compasso de muito frevo, samba e, principalmente, muita animação.

Diariamente, estão acontecendo reuniões entre os dirigentes e componentes dos clubes, quando são debatidos assuntos referentes às saídas às ruas da cidade num verdadeiro carnaval-participação, pois não cumprem itinerários pré-estabelecidos e têm como objetivos divertir-se e divertir os foliões.

DONZELOS

No próximo dia 12, o Bloco de Samba Donzelos de São José vai realizar, na sede do Clube Náutico Capibaribe, a II Noite dos Donzelos, que será animada pela Orquestra de Frevos do maestro José Menezes e o conjunto Samba 5, tendo como atração principal show com o sambista Noca da Portela, um dos mais conceituados compositores do Brasil.

O carnavalesco Valdimir Paraíso, presidente do

bloco, informou que a procura de camarotes e mesas tem sido intensa, o que desde já garante o sucesso da festa. "O movimento tem sido grande e temos certeza de que a promoção será um sucesso absoluto, pois oferecerá tudo que os foliões mais gostam: frevo, samba e muita alegria".

No dia seguinte, o Clube das Máscaras O Galo da Madrugada realizará o seu já tradicional Banho de Mar a Fantasia, com um grande desfile pelas ruas de Boa Viagem, encerrando-se com um banho de mar com fantasia de papel no 1º Jardim. Enquanto isto, a Turma do Saberé continua promovendo sambões todos os domingos, na sede do Clube Líbano, no Pina sempre com a participação dos maiores sambistas do Recife.

A Escola de Samba Traquinas de São José, a única que tem bateria feminina no Brasil, também está se preparando para seu desfile no domingo de carnaval. Tereza Cerqueira, presidente, informa que as inscrições estão abertas e as interessadas em participar do desfile poderão receber informações na sede, na Rua da Concórdia, São José.

Noca da Portela é a grande atração da Noite dos Donzelos

O sambista Noca da Portela, um dos integrantes da Ala dos Compositores da Escola de Samba Portela, do Rio de Janeiro, é a grande atração da II Noite dos Donzelos, que acontecerá no próximo sábado, a partir das 22 horas, na sede do Clube Náutico Capibaribe, contando ainda com a animação do conjunto Samba 5 e a Orquestra de Fretos do maestro José Menezes.

Noca da Portela é um dos mais conceituados compositores de música popular, tendo inúmeros sucessos gravados por cantores famosos como Paulinho da Viola, Beth Carvalho, Martinho da Vila, Alcione e outros nomes importantes da MPB que têm lutado para conseguir manter as raízes do samba carioca, tão ameaçado pelos ritmos estrangeiros.

Valdemir Paraíso, presidente do Bloco de Samba Donzelos de São José, que promove a festa carnavalesca, afirmou que "a presença de Noca da Portela é muito importante em nossa festa, pois será a primeira vez que ele se apresentará no Recife, embora seja compositor dos mais prestigiados entre os sambistas brasileiros".

Ontem, os Donzelos realizaram grande passeata pela orla marítima na Zona Sul, de Piedade até a sede, na Rua da Concórdia, onde foi realizada grande "roda de samba". "Nosso maior interesse é revigorar o verdadeiro carnaval de rua do Recife, fazendo com que os foliões voltem a alegrar-se com o carnaval", salientou Valdemir Paraíso.

Maracatu

O Grupo de Teatro Panacéia está de volta ao público com o espetáculo denominado "**Maracatu Panacéia S/A**", autoria e direção de Romildo Moreira, com estréia marcada para o dia 14, às 21 horas, no Teatro Waldemar de Oliveira. O autor fala sobre o novo trabalho:

- Como o nome sugere, Maracatu Panacéia S/A traz o ritmo, a cor e a magia dos maracatus, mas não tem o tom de reconstituição histórica nem tão pouco folclórica. É simplesmente a criação de um espetáculo a partir dos elementos dos maracatus, enfocando de maneira "brincante" um pouco da

questão trabalhista do negro de um modo geral".

O elenco é formado por 18 atores e dois percussionistas, que dedicam o espetáculo a Clementina de Jesus. Héliida Macedo, Rinaldo Ferraz, Grináuria Santos, Roberto Vieira, Lúcio Flávio, Aidil Araújo, Bartolomeu Cavalcanti e outros. As músicas são de Fátima Marinho, que vem se destacando cada vez mais no cenário artístico local. A iluminação é assinada por Triana Cavalcanti. Maracatu Panacéia S/A ficará em cartaz no Waldemar de Oliveira todas as segundas-feiras, às 21 horas.

Traquinas comemoram hoje 8 anos com roda de samba

Traquinas de São José, a única Escola de Samba formada exclusivamente por mulheres, inclusive sua bateria, está comemorando hoje 8 anos. Para festejar a data, suas integrantes estarão hoje à noite reunidas na sede, na Rua da Concórdia 809, onde promoverão uma grande roda de samba comandada pela presidente Tereza Cerqueira.

No carnaval deste ano, a agremiação vai desfilar em homenagem à Espanha, devendo as componentes da Ala de Frente ir fantasiadas de espanholas enquanto as batuqueiras estarão fantasiadas de toureiras. "As fantasias estão sendo confeccionadas e serão uma atração à parte em nosso desfile no domingo", explicou a presidente.

PREPARATIVOS

Os ensaios da bateria da Escola estão acontecendo às quartas (20 horas) e aos sábados (15 horas) na sede da agremiação, sob o comando do

mestre Arlindo de dona Bia, considerado um dos melhores mestres de bateria do Brasil, já tendo dirigido as baterias da Escola de Samba Estudantes de São José, Donzelos e a Turma do Saberé.

De acordo com as informações das dirigentes da agremiação, em 85, a Traquinas deverá percorrer as ruas do bairro de São José e a Praça do Diário com cerca de 200 componentes. "Será nossa maior participação, pois todos os dias estão aparecendo sambistas interessadas em participar de nossos cordões", disse a carnavalesca.

A Escola de Samba, que começou de uma brincadeira entre algumas moradoras do bairro de São José, cresceu e transformou-se numa das principais atrações do carnaval de rua do bairro, onde se brinca o verdadeiro carnaval de participação sem cordões de isolamento, itinerários pre-estabelecidos ou comissões julgadoras.

Segunda Noite dos Donzelos será hoje no Clube Náutico

A II Noite dos donzelos, promovida pelo bloco de samba Donzelos de São José, hoje à noite, na sede do Clube Náutico Capibaribe, com a orquestra de frevo do maestro José Menezes, do conjunto Samba 5, bateria do bloco e show com Noca da Portela, é a principal atração para os foliões recifenses. A prévia carnavalesca está com seu sucesso garantido, pois, segundo informações do presidente Valdimir Paraíso, todos os camarotes foram vendidos. "Será uma festa sensacional, com muita alegria e descontração, as marcas registradas do Donzelos de São José", afirmou o carnavalesco.

As demais agremiações de bairro de São José estão a todo vapor, preparando-se para os desfiles, realizando ensaios, reuniões e promoções diversas. Ontem à noite, a Turma do Saberé realizou o primeiro ensaio de rua, arrastando uma multidão de sambistas pelas artérias do centro, inclusive na Pracinha do DIÁRIO, onde sua bateria, comandada pelo mestre Nêgo, mostrou garra e categoria.

Hoje à tarde, estarão promovendo ensaios, o bloco dos Pierrots e a Escola de Samba Traquinas de São José, que tem a única bateria feminina do Brasil.

Maracatu Panacéia

Com uma equipe de 25 pessoas, o Teatro Panacéia volta ao palco para encenar "**Maracatu Panacéia S/A**", autoria e direção de Romildo Moreira, cuja estréia está marcada para a próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Valdemar de Oliveira.

O espetáculo aborda a questão do negro, de um modo geral, numa linguagem gestual, onde o texto é o mínimo, evidenciando uma sociedade dependente da raça negra, desde os tempos mais remotos.

O maracatu - segundo explica Romildo Moreira - entra como elemento de base para o espetáculo, com seus personagens e, principalmente, com o ritmo. "**Maracatu Panacéia S/A**" (ou a Nação de Todos Nós) é leve, brincante, descontraído, sem pretensões panfletárias, e carinhosamente dedicado a Clementina de Jesus, informa Romildo Moreira.

Noca da Portela é atração dos ensaios de sambistas

O sambista Noca da Portela, vencedor do concurso de samba-enredo da Escola de Samba Portela, do Rio de Janeiro, foi a grande atração dos ensaios das principais escolas do Recife e da II Noite dos Donzelos, realizada no Clube Náutico Capibaribe, quando mostrou o seu samba "Recordar é viver", que será cantado no Sambódromo.

Noca esteve participando dos ensaios da Gigantes do Samba, Viúvas de Santo Amaro, Traquinas de São José e Saberé, e hoje, à noite, estará no sambão da Galeria do Ritmo, no Morro da Conceição. Em todos eles, mostrou o samba-enredo da Portela e seus inúmeros sucessos, principalmente, "A hora da virada" e o "Samba das diretas" - que

compôs para a campanha Diretas Já e tantas vezes cantou com o futuro presidente, Tancredo Neves.

SAMBISTA

Mesmo tendo nascido em Minas Gerais, Noca da Portela é autêntico carioca pois, com dois anos chegou à Cidade Maravilhosa. Logo cedo, mostrou que tinha samba no sangue e foi fazer parte da Escola Paraíso do Tuiuti, em São Cristóvão, onde ganhou oito concursos de samba-enredo.

Certa vez, participando de uma roda de samba na Penha, foi visto por Paulinho da Viola, que ficou entusiasmado com as músicas e apresentou-o a Natal, o qual, imediatamente, o levou para a Ala dos Compositores da Portela.

"Vai Quem Quer" promete surpresa

O grupo recreativo Escola de Samba Vai Quem Quer, a campeã do 2º Grupo no Carnaval passado, poderá ser a grande surpresa este ano no 1º Grupo das escolas de Samba de Pernambuco.

A escola, que tem apenas quatro anos de apresentação em nossas passarelas, tendo sido em 1982 campeã do 2º Grupo, em 1983, vice-campeã do II Grupo, em 1984 laureou-se no primeiro lugar do II Grupo, numa ascensão das mais expressivas.

A escola já mantém um título inédito, no Estado, pois é Tetracampeã de samba enredo e para este Carnaval já se credencia para uma grande apresentação.

O tema para o Carnaval deste ano tem o título de "Evoé". Pernambuco Você é Meu, uma pesquisa do carnavalesco Divaldo Saraiva onde apresenta uma amostra do Carnaval de Pernambuco e as suas tradições carnavalescas, como o frevo, o

maracatu, cavalo-marinho e o bumba-meu-boi, onde é exaltado o grande comunicador e escritor de nossos carnavais, o jornalista Aldemar Paiva.

Dentro deste esquema a escola ainda presta uma homenagem aos nossos carnavalescos vivos como Capiba, Claudionor Germano, Nascimento do Passo e Coruja, entre outros grandes incentivadores da maior festa popular do Brasil.

Sambistas vão homenagear Capiba durante o Carnaval

As comemorações dos 80 anos de vida do compositor Capiba, iniciadas há alguns meses, se estenderão até o ciclo festivo ao qual a sua imagem está definitivamente associada e que, através da sua extensa obra, ele ajudou a enriquecer e ficar mais alegre: o carnaval.

Iniciativa neste sentido foi tomada pelos diretores da Escola de Samba Unidos do Comércio, de Beberibe, que criaram para a agremiação o enredo "Capiba, 80 anos de glória", a ser apresentada pelas ruas do Recife, durante o período carnavalesco.

FREVO E SAMBA

Uma prévia do que será a exibição da Unidos do Comércio no carnaval de 85, foi apresentada ao próprio Capiba neste último fim-de-semana, quando a agremiação completou o sexto aniversário e recebeu a visita do compositor, que se converteu no verdadeiro homenageado, com a quadra da Escola fugindo à sua principal característica - a de templo do samba - e se deixando invadir pelo ritmo contagiante

de dezenas de frevos do autor de **Cala a Boca Menino**.

Como forma de ressaltar o conagraçamento entre os dois gêneros do carnaval brasileiro - o frevo e o samba -, as músicas de Capiba foram apresentadas por integrantes da Unidos do Comércio, que desfilaram durante grande parte da noite alguns dos maiores sucessos do compositor e do repertório pernambucano.

A homenagem musical a Capiba também foi prestada na forma em que os componentes da agremiação são especialistas: o samba. Houve apresentação da composição "80 anos de glória", de autoria do funcionário do Banco do Estado de Pernambuco, Edson Vieira, vencedor do concurso instituído pela Unidos do Comércio para a escolha do samba-enredo com o qual desfilará no carnaval deste ano. Selecionado pelo próprio Capiba, entre dezenas de outras composições feitas em sua homenagem, o samba foi apresentado por Clóvis de Oliveira Batista - o "Careca" -, de apenas cinco anos de idade.

O Congresso Afro-Brasileiro e a Fundação

Roberto Motta

Se, em dezembro de 1984, nada mais tivéssemos comemorado do que um encontro de estudiosos, realizado 50 anos antes, já teríamos comemorado muito. Para usar a terminologia atual, o Congresso de 1934 fez com que aumentasse exponencialmente a produção de conhecimentos sobre o negro brasileiro e seus descendentes. É o que em primeiro lugar se verifica pelos anais do Congresso, dois grossos volumes, intitulados **Estudos Afro-Brasileiros e Novos Estudos Afro-Brasileiros**. Do Congresso do Recife deriva o de Salvador, realizado em 1937, com outro livro de anais, denominado **O Negro no Brasil**.

Penso que o Congresso do Recife dá origem a muitos mais congressos, colóquios, encontros, conferências, do que a primeira vista se reconhece, não só no Brasil, como no Exterior. Quero crer, por exemplo, que seu exemplo não tivesse passado despercebido, até no título, aos organizadores franceses desse outro autêntico congresso, configurado no livro **Les Afro-Américains**, mais da metade dele dedicado ao Brasil, escrito, em grande parte, por autores brasileiros e sobretudo pernambucanos, editado em Dakar em 1952.

O I Congresso Afro-Brasileiro foi uma sementeira e, como nas coisas do espírito, o tempo de germinação, frutificação e amadurecimento é, de fato, entrecruzamento de tempos com velocidades desiguais, eu chego a pensar que ainda não acabou, que continua orientando a pesquisa, levando a cada vez mais descobertas e reflexões. O III Congresso Afro-Brasileiro, convocado pela Fundação Nabuco em setembro de 1982, inscreve-se nessa linha de amadurecimento, dentro da fidelidade à inspiração original. Mudou a maioria dos participantes, sem que mudasse o espírito de 1934.

Desse espírito, adaptando-o, sem perda de sua essência, a si-

tuções históricas em constante mutação, levando em conta o ritmo do desenvolvimento brasileiro, nos aspectos econômicos, sociais e culturais, é guardião a Fundação Joaquim Nabuco, fundação de Gilberto Freyre tanto quanto o Congresso de 1934, o livro **Casa-Grande & Senzala** e a própria autoconsciência do Brasil. O presidente Fernando Freyre foi o grande impulsor do III Congresso, o Congresso de 1982, que só a Fundação Nabuco, pelo legado de que é depositária, poderia ter convocado.

A respeito do presidente Fernando Freyre, saliente-se o quanto lhe somos todos nós - pernambucanos, nordestinos, brasileiros - devedores, por sua sensibilidade aos nossos problemas de desenvolvimento e de cultura, pelas muitas pesquisas que tem sabido induzir e estimular - inclusive pesquisas de antropólogos, ao lado de economistas, geógrafos, sociólogos, cientistas políticos, educadores - sobre as condições concretas de vida de nosso povo. Pesquisas que deram origem a inúmeros relatórios, publicados em livros quase todos, verdadeiro mundo de informações, interpretações e recomendações, ao dispor dos governantes dos Estados e da Federação.

Sobre o presidente Fernando Freyre possa eu agora exprimir o desejo geral, tanto dos que fazem a Fundação Nabuco, quanto dos que compõem a comunidade de pesquisadores, em plano nacional e até internacional, de que permaneça, este presidente, ainda muitos anos à frente da Fundação, eminentemente apto, como é, para as funções de governo e orientação, como tem demonstrado ser por tantas realizações, entre as quais o Congresso de 1982. Dele só abríamos mão se fosse para um Ministério, para a Presidência do Conselho Nacional de Pesquisas ou a Superintendência da Sudene. Pois para tanto possui o descortínio, a energia, a vontade de servir ao povo brasileiro.

São José concentra Carnaval do Recife

Inúmeras concentrações carnavalescas, a partir da semana pré, com início marcado para o dia 11, deverão animar o Bairro de São José no carnaval do Recife 1985. Dali sairão várias agremiações, pois a maioria delas mantém suas sedes no conhecido bairro da nossa capital.

A iniciativa da promoção das prévias carnavalescas é da Fundação de Cultura Cidade do Recife, atendendo a uma diretriz do prefeito Joaquim Francisco, que deseja apoiar cada vez mais os festejos daquela área, por considerá-la uma das mais autênticas e tradicionais do carnaval do Recife.

Assim sendo, a partir do dia 11, e todas às noites, até o Sábado de Zé Pereira, várias agremiações farão os seus ensaios de rua, saindo da sede de Donzelos e rumando para o Pátio do Terço, após percorrer várias ruas.

Donzelos, Saberé, Estudantes, Batutas de São José, As Traquinas, Pierrôs e várias outras agremiações do Bairro de São José participarão das prévias com a realização de ensaios de rua.

A manutenção da passarela do desfile na Avenida Dantas Barreto, a exemplo do que aconteceu no ano passado, foi uma das providências adotadas pela Fun-

dação de Cultura para restaurar a animação e a tradição dos festejos carnavalescos do Bairro de São José, atendendo a um apelo dos próprios habitantes e de várias agremiações ali sediadas.

ILUMINAÇÃO

A Av. Dantas Barreto, por onde desfilarão as 158 agremiações que participarão do carnaval 85, contarão com uma iluminação especial: A Prefeitura adquiriu 40 refletores, cada um com 2.000 watts e com lâmpadas de vapores metálicos, de tal forma que a luminosidade terá um total de 80.000 watts.

Escola inicia sambão

A Escola de Samba Estudantes de São José realiza, hoje, na Rua do Forte, mais um sambão, quando serão entregues os troféus aos compositores Geraldo Costa e Robinho, vencedores do concurso de samba-enredo com o tema "A lenda dos Orixás no Carnaval do Recife", do carnavalesco Djalma Popó.

A solenidade de entrega dos prêmios será presidida pelo professor Cussy de Almeida, presidente da Fundação de Cultura da Cidade do Recife, que também presidiu a comissão julgadora que escolheu a música que será cantada pelos participantes da "campeoníssima" no desfile da Dantas Barreto, na noite de segunda-feira.

Após a entrega dos prêmios, a bateria, comandada pelo mestre Valter, fará mais um ensaio preparando-se para o desfile. "Nós estamos ensaiando e todos estão entusiasmados, por isto, vamos pra cabeça. Eu, por exemplo, garanto a nota 10", disse o sambista.

O prefeito Joaquim Francisco, atendendo sugestão da Fundação de Cultura Cidade do Recife, decidiu dedicar o Carnaval do Recife-85 a uma das suas mais tradicionais, populares e estimadas foliãs, Badia, considerada uma espécie de madrinha de todas as agremiações.

Denominando o Carnaval do Recife-85 Badia, a Prefeitura pretende reconhecer e ressaltar todos os esforços, dedicação e amor ao Carnaval de sua folião, símbolo, Maria de Lourdes Silva, 70 anos de idade e residente no bairro de São José.

Maria de Lourdes Silva, conhecida por Badia, nasceu dentro do Carnaval, numa casa da Rua Augusta (entre a Rua São João e o Paço da Pátria) que servia de sede para o mais tradicional clube do nosso Carnaval, o Vassourinhas. As tias de Badia, Vivina (mais conhecida por Sinhá) e Emília (chamada apenas de Yagá), eram integrantes da ala feminina de Vassourinhas e faziam parte do Clube Espanadores.

Aos 12 anos, Badia começava a costurar para os carnavalescos, aprontando as fantasias de uma troça mirim chamada "Fumaça não assa carne", dos Coqueiros. Desde então, tem dedicado a sua vida a preparar fantasias para os foliões de todas as agremiações, fazendo isso de forma apaixonada, sem visar lucros, mas apenas por amor ao Carnaval e à folia.

Atualmente, com 70 anos de idade e 70 de Carnaval, Badia é considerada uma madrinha de todos os foliões. Na sua casa, no Pátio do Terço, se reúnem os tradicionais carnavalescos, não somente do bairro de São José como de outros subúrbios. Ali, se vestem os que vão participar do desfile de Estudantes, Pierrô, Traquinas, Batutas e outras agremiações.

Zeladora de orixás, linha nagô, filha de Oxum, Badia é uma carnavalesca por convicção e amor à folia: "Gosto de tudo no Carnaval. Do clube de alegoria ao bumba-meu-boi. Foi Carnaval é comigo mesmo. Só não gosto é de desfilar, embora participe de tudo, e também de mela-mela", diz Badia.

Escola define enredo

"Nem tudo que reluz é ouro" é o enredo que a escola de samba "Preto Velho" vai apresentar no grande desfile carnavalesco deste ano, quando Olinda comemora 450 anos de fundação, promovendo um dos maiores espetáculos dos últimos tempos.

A escola de samba "Preto Velho" foi fundada em Olinda, em 1974, e desde aquela época tem participado dos festejos carnavalescos. É formada de operários, donas-de-casa, estudantes, artistas plásticos e artesãos que fazem da agremiação um dos destaques na categoria.

DIREÇÃO

A tradicional escola de samba do Alto da Sé é dirigida pelo carnavalesco Pedro Allain Teixeira Neto que, juntamente com Jorgeano Lobo, um dos fundadores da agremiação, contribui para o brilhantismo do Carnaval de Olinda.

Segundo o carnavalesco Jorgeano Lobo, este ano "nossa escola de samba vai desfilar com 200 figurantes, incluindo 100 pessoas da bateria, promovendo um dos melhores espetáculos do gênero nos folguedos de Momo, em Olinda. Para ilustrar o tema "Nem tudo que reluz é ouro, o compositor Marcos Clay compôs o samba-enredo, enquanto o carnavalesco Amaro Onildo foi o idealizador do tema, que está sendo desenvolvido pelo Departamento Artístico da agremiação.

Informou Jorgeano Lobo que "Preto Velho" vai promover duas apresentações, sendo uma no domingo e outra na terça-feira, a partir das 18 horas. A primeira saída acontecerá na sede social, no Alto da Sé, e a outra do Restaurante Samburá, na orla marítima, no Bairro Novo.

Badia receberá título da folia

Uma grandiosa concentração carnavalesca está marcada para sexta-feira, dia 1º, a partir das 20 horas, no Pátio do Terço, ocasião em que o prefeito Joaquim Francisco entregará o título "Carnaval 85, o Carnaval de Badia", à conhecida folia.

Na oportunidade, o prefeito Joaquim Francisco comunicará, oficialmente, à imprensa, que o tríduo momesco deste ano será dedicado a foliã-símbolo Badia, de 70 anos de idade, nascida e criada no bairro de São José, onde mora até hoje, e tão envolvida nos festejos momescos desde a sua infância, que é considerada como a madrinha de todas as agremiações.

Logo a seguir, será ofe-

recido coquetel às autoridades, carnavalescos e representantes da Imprensa, iniciando-se uma grande concentração, com a participação das seguintes agremiações: Donzelos de São José, Traquinas de São José, Pierrot de São José e Pão Duro.

Todas as quatro agremiações vão se apresentar num animado ensaio de rua, em homenagem a Badia. A partir das 22 horas, terá início o Sambão com Estudantes de São José, que permanecerá no Pátio do Terço com a sua batucada até o dia raiar.

BADIA

Maria de Lourdes Silva,

conhecida por Badia, nasceu dentro do Carnaval, numa casa da Rua Augusta (entre a Rua São João e o Paço da Pátria) que servia de sede para os mais tradicionais clubes do nosso Estado, o Vassourinhas. As tias de Badia, Viviana (mais conhecida por Sinhá) e Emília (chamada de Yayá), eram integrantes da ala feminina de Vassourinhas e, também, do Clube Espanadores.

Aos 13 anos, Badia começou a costurar para os carnavalescos e continua preparando fantasias para desfilantes de todas as agremiações até hoje, sendo uma figura estimada e festejada por todos eles.